

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	13



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas

Reconhecimento de valores indevidos na rubrica de partes relacionadas no ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o montante de R\$ 58.162 mil (2021: R\$ 52.503 mil) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de supostos valores a restituir relacionados a processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua acionista Wind Power Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária e honorários advocatícios, por entender que estes montantes deverão ser ressarcidos pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista. Adicionalmente, as controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.132 mil (2021: R\$ 232.130 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2022, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 58.162 mil (2021: R\$ 52.496 mil) e R\$ 290.294 mil (2021: R\$ 284.633 mil) na controladora e no consolidado, respectivamente, e o impacto no lucro líquido do exercício findo naquela data está apresentado a maior em R\$ 5.661 mil (2021: lucro apresentado a maior em R\$ 2.546 mil).

Obrigações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (“WPE”), compostos por R\$ 29.001 mil (2021: R\$ 29.001 mil) referente à serviços de manutenção dos aerogeradores prestados pela WPE além de R\$ 98.833 mil (2021: R\$ 98.833 mil) a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado, sobre os quais não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia e suas controladas mantidos com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo, individual e consolidado de R\$ 745.276 mil (2021: R\$ 797.489 mil), além de apresentar prejuízos acumulados de R\$ 1.588.780 mil (2021: R\$ 1.640.993 mil) e, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.003.506 mil (2021: R\$ 827.799 mil). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 28 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-CE001042/F

Nathália Domingues
Nathalia Araújo Domingues
Contador CE-020833/O-7

Energimp S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	22.247	12.940	56.310	20.565
Aplicações financeiras vinculadas	6	3.861	3.903	4.357	35.997
Contas a receber	7	14	14	122.886	97.528
Impostos a recuperar		1.193	943	4.237	3.267
Despesas antecipadas		408	294	5.819	5.347
Estoques		-	-	171	1.441
Adiantamentos a fornecedores		74	106	22.953	12.351
Outros ativos		201	193	14.107	2.109
		27.998	18.393	230.840	178.605
Não circulante					
Aplicações financeiras vinculadas	6	3.413	3.018	3.413	3.018
Contas a receber	7	-	-	24.328	19.492
Impostos a recuperar		-	-	-	515
Dividendos a receber	15	16.188	2.782	-	-
Depósitos judiciais		6.650	5.826	10.866	9.431
Partes relacionadas	15	451.847	458.004	290.379	284.718
Impostos diferidos	21	-	-	2.525	3.791
Outros ativos		26	27	352	352
Investimentos	8	788.958	606.457	-	-
Imobilizado	9	1.040	1.113	1.179.090	1.229.817
Intangível	11	11.604	12.886	29.801	31.411
Direito de uso em arrendamento	10	-	-	60.869	65.559
		1.279.726	1.090.113	1.601.623	1.648.104
Total do ativo		1.307.724	1.108.506	1.832.463	1.826.709

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	1.746	2.705	49.592	66.501
Contas a pagar	13	-	-	524.232	494.696
Empréstimos e financiamentos	14	50.351	-	637.508	434.083
Obrigações por arrendamento	10	-	-	6.181	1.045
Obrigações sociais		2.859	2.455	3.690	3.135
Impostos a recolher	16	2.876	72	11.856	2.881
Custo sócioambiental		-	-	1.279	1.120
Adiantamentos de clientes		7	7	8	8
		57.839	5.239	1.234.346	1.003.469
Não circulante					
Contas a pagar	13	-	-	3.354	3.800
Empréstimos e financiamentos	14	498.853	527.006	1.050.997	1.322.680
Impostos a recolher	16	9.368	9.887	9.368	9.887
Obrigações por arrendamento	10	-	-	58.723	64.514
Partes relacionadas	15	392.922	353.237	41.232	42.497
Impostos diferidos	21	4.673	4.906	9.490	8.955
Provisão para desmobilização	17	-	-	32.648	30.863
Provisão para perda de investimento	8	951.770	868.199	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	27	38.742	38.688	38.748	38.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	98.833	98.833	98.833	98.833
		1.995.161	1.900.756	1.343.393	1.620.729
Capital social					
Capital social	19	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital	19	235.114	235.114	235.114	235.114
Reserva de lucros	19	-	-	-	-
Prejuízo acumulado		(1.588.780)	(1.640.993)	(1.588.780)	(1.640.993)
		(745.276)	(797.489)	(745.276)	(797.489)
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.307.724	1.108.506	1.832.463	1.826.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Operações continuadas					
Receita líquida	23	-	-	568.286	461.273
Custo da operação	24				
Depreciação e amortização		-	-	(133.679)	(133.953)
Operação e manutenção		-	-	(72.405)	(61.026)
Custo de reposição		-	-	-	(652)
Manutenção e reparos		-	-	(6.978)	(14.737)
Custo com pessoal		-	-	(4.994)	(4.285)
Encargos setoriais		-	-	(21.150)	(19.984)
Outros		-	-	(31.854)	(19.500)
TOTAL		-	-	(271.060)	(254.137)
Lucro bruto		-	-	297.226	207.136
Despesas administrativas	24	(20.051)	(19.142)	(22.049)	(20.566)
Depreciação e amortização	24	(1.571)	(1.528)	(2.261)	(1.936)
Despesas com projetos	24	-	-	-	-
Penalidades contratuais	24	-	-	-	-
(Baixa) reversão / perda por desvalorização de ativos	24	(1)	(6)	19.032	42.385
Participação nos resultados de controladas	8	125.506	101.432	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	24	3.583	(109)	5.263	1.872
Ganho na baixa de investimentos		102	-	102	-
Lucro (prejuízo) operacional		107.568	80.647	297.313	228.891
Receitas financeiras	25	3.150	495	9.723	2.890
Despesas financeiras	25	(58.739)	(19.544)	(235.650)	(155.378)
Resultado financeiro, líquido		(55.589)	(19.049)	(225.927)	(152.488)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		51.979	61.598	71.386	76.403
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(18.547)	(14.390)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		234	234	(626)	(181)
Imposto de renda e contribuição social	21	234	234	(19.173)	(14.571)
Lucro (prejuízo) do exercício		52.213	61.832	52.213	61.832
Lucro (prejuízo) por ação					
De operações continuadas				0,05	0,06
De operações descontinuadas				-	-
				0,05	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	52.213	61.832	52.213	61.832
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>52.213</u>	<u>61.832</u>	<u>52.213</u>	<u>61.832</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo à descoberto) (Controladora e consolidado)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado
Em 1º de janeiro de 2021 (reapresentado)	608.390	235.114	14.006	(1.716.831)	(859.321)
Reversão de reservas	-	-	(14.006)	14.006	-
Lucro do exercício	-	-	-	61.832	61.832
Em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	608.390	235.114	-	(1.640.993)	(797.489)
Lucro do exercício	-	-	-	52.213	52.213
Reversão de reservas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	608.390	235.114	-	(1.588.780)	(745.276)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	51.979	61.598	71.386	76.403
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.571	1.528	135.940	135.890
Provisões	1.991	1.659	2.303	1.881
Amortização do direito de uso	-	-	4.558	4.276
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	1.785	2.831
(Reversão) perda por desvalorização de ativo imobilizado	-	-	(20.367)	(44.500)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	1	15	48.347	6.949
Amortização do custo de transação – empréstimos	-	-	975	1.346
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	42.208	18.510	144.534	99.950
Apropriação de seguros	386	317	5.956	3.980
Penalidades contratuais de operações continuadas	-	-	86.345	64.409
Participação nos resultados de controladas	(125.506)	(101.432)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(626)	(181)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(18.547)	(14.390)
Constituição (reversão) para perda com investimentos	-	43.569	-	-
Reversão de provisão para riscos cíveis	-	-	(6)	-
Baixas de passivos de arrendamento	-	-	234	-
Ganho na baixa de investimentos	(102)	-	-	-
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	-	(14)	(30.194)	(55.742)
Impostos a recuperar	(250)	(97)	(455)	380
Despesas antecipadas	(500)	(308)	(6.427)	(6.253)
Adiantamento a fornecedores	32	39	(10.602)	(11.163)
Partes relacionadas	5.956	(78.268)	(5.607)	(621)
Outros ativos	(7)	(1)	(10.728)	2.729
Depósitos judiciais	(824)	(1.541)	(1.435)	(3.707)
Investimentos	-	(43.568)	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(958)	(1.124)	(16.909)	(101.811)
Contas a pagar	-	-	(57.256)	(55.840)
Obrigações sociais	(1.588)	119	(1.747)	254
Impostos a recolher	(285)	(62)	16.502	6.030
Partes relacionadas	53.213	113.234	(1.266)	895
Custo sócio ambiental	-	-	110	(458)
Outros passivos	-	7	-	(4)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.317	14.180	336.803	113.533
Juros pagos	(5.075)	-	(58.826)	(702)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.639)	-	(10.455)	(4.445)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20.603	14.180	267.522	108.386
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aumento) redução dos investimentos	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(143)	(886)	(110.779)	(28.569)
Aquisição de ativos intangíveis	(74)	(585)	(804)	(1.129)
Aplicações financeiras vinculadas	(353)	(592)	31.295	(12.942)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(570)	(2.063)	(80.288)	(42.640)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos - principal	(10.726)	-	(145.177)	(52.324)
Arrendamentos pagos	-	-	(6.312)	(5.028)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(10.726)	-	(151.489)	(57.352)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	9.307	12.117	35.745	8.394
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.940	823	20.565	12.171
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.247	12.940	56.310	20.565
Variação do caixa e equivalente de caixa	9.307	12.117	35.745	8.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
-					
Receitas					
Venda de energia	24	-	-	589.941	477.715
Outras receitas		-	16	1.739	2.706
		-	16	591.680	480.421
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da operação		-	-	(110.415)	(95.203)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.384)	(6.970)	(4.003)	(8.327)
Ganho (perda) e recuperação de valores ativos		(1)	(6)	19.032	42.385
		(2.385)	(6.976)	(95.386)	(61.145)
Valor adicionado bruto		(2.385)	(6.960)	496.294	419.276
Depreciação e amortização	25	(1.571)	(1.528)	(135.940)	(135.890)
Valor adicionado líquido gerado pela companhia		(3.956)	(8.488)	360.354	283.386
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	26	3.150	495	9.723	2.890
Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto	9	125.506	101.432	-	-
Ganho (perda) na alienação de investimentos		102	-	102	-
		128.758	101.927	9.825	2.890
Valor adicionado total a distribuir		124.802	93.439	370.179	286.276
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		8.472	7.472	11.439	9.799
Benefícios		2.162	2.652	3.310	4.032
FGTS		292	280	498	479
		10.926	10.404	15.247	14.310
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.649	1.367	64.631	53.825
Estaduais		1.030	56	1.388	610
Municipais		7	6	7	6
		2.686	1.429	66.026	54.441
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		58.595	19.407	130.897	100.991
Aluguéis		237	230	1.042	795
Despesas financeiras		145	137	51.682	21.864
Penalidades contratuais de operações continuadas		-	-	53.072	32.043
		58.977	19.774	236.693	155.693
Remuneração de capitais próprios:					
Lucro do exercício		52.213	61.832	52.213	61.832
Valor adicionado distribuído		124.802	93.439	370.179	286.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1500, sala 1205, Bairro Papicu, localizada na cidade de Fortaleza - CE, foi constituída em 24 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Em 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, foi definido que a governança da Companhia e de suas controladas passaria a ser do acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e V e Projetos em Desenvolvimento. Todas essas controladas são sociedades por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas. Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”.

Em junho de 2022 a Companhia decidiu encerrar as atividades dos complexos Centrais Eólicas Ceará V e Projetos em Desenvolvimento, promovendo a extinção dessas empresas.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Constituição/ Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa ANEEL (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					
					Valor total do contrato (em R\$) (*)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço atual (MWh)	Início	Fim	Índice de correção
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (c)	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	Eletrobras	956.383.067 (f)	59.117 (f)	808,89 (i)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (c):										
Amparo Energia Eólica S.A.	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	Eletrobras	749.913.513 (f)	62.553 (f)	799,23 (i)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	Eletrobras	1.048.091.410 (f)	87.233 (f)	800,99 (i)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	Eletrobras	936.463.745 (f)	77.181 (f)	808,89 (i)	15/12/06	14/12/26	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	Eletrobras	333.554.274 (f)	27.655 (f)	804,08 (i)	27/12/06	26/12/26	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	Eletrobras	171.796.342 (f)	14.358 (f)	797,68 (i)	14/12/06	13/12/26	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	Eletrobras	1.022.307.165 (f)	84.256 (f)	808,89 (i)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Pulpito Energia Eólica S.A.	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	Eletrobras	969.490.712 (f)	79.903 (f)	808,89 (i)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	Eletrobras	915.084.790 (f)	75.419 (f)	808,89 (i)	19/12/06	18/12/26	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	Eletrobras	1.051.035.220 (f)	87.658 (f)	799,35 (i)	29/12/06	28/12/26	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	Eletrobras	61.038.932 (f)	4.991 (f)	815,32 (i)	17/12/06	16/12/26	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	243.345.418 (f)	41.576 (f)	292,65 (i)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	12/01/10	(d)	563-10/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	469.219.224 (f)	72.924 (f)	321,72 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	448.320.815 (f)	69.676 (f)	321,72 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	506.110.906 (f)	78.657 (f)	321,72 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	12/01/10	(d)	566-15/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	07/01/10	(d)	605-30/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	07/01/10	(d)	745-24/08/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará IV: (b)										
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	02/06/10	(e)	138-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	183-26/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	140-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	226-13/04/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará V: (h)										
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	21/02/11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	21/02/11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projetos em Desenvolvimento: (h)										
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	20/02/09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Central Eólica Timbaú S.A.	20/02/09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1^a de abril de 2012.
- (d) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão - CUST e, em 1^a de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do contrato de energia de reserva - CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (e) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER. . As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (f) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente e para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajuco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva CCEE.
- (g) Refere-se ao valor atualizado do contrato.
- (h) Em junho de 2022 a Companhia decidiu encerrar as atividades dos complexos Centrais Eólicas Ceará V e Projetos em Desenvolvimento, promovendo a extinção das empresas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou lucro líquido, no montante de R\$ 52.213 (R\$ 61.832 em 2021), e conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.003.506 (R\$ 824.864 em 2021). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, na recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores, equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia no que tange aos parques operacionais e, por mais que permaneçam os esforços da Administração no sentido da transferência dos projetos não operacionais, as devidas provisões para perdas por desvalorização de ativos foram retratadas nas respectivas demonstrações contábeis. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços irão colocar a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

A Administração ressalta que estas receitas vinham sendo afetadas por questões técnicas e operacionais que gradativamente foram reduzindo o volume de energia gerada. Entretanto, sanadas essas condições adversas (ver item seguinte), as projeções indicam resultados satisfatórios do ponto de vista de rentabilidade e fluxos de caixa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação--Continuação

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

b) Recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores

Durante o exercício de 2022, o Grupo realizou 1.201 manutenções preventivas, 1.572 inspeções de manutenção e 326 inspeções de segurança. Uma média de 820 anomalias em equipamentos foram identificadas e sanadas. Esses esforços ajudaram a atingir uma disponibilidade de 99,4%, gerando o total de 946 GWh.

Adicionalmente, em dezembro de 2021, o Grupo firmou contrato com a WEG Equipamentos Elétricos S.A. para prestação de serviços de reparo em 24 (vinte e quatro) geradores, bem como o fornecimento de materiais e insumos necessários para o reparo. O contrato foi avaliado inicialmente em R\$ 39.600 e os serviços das máquinas tiveram início em 2022 com término previsto para o ano de 2023. Em dezembro de 2022, 03 reparos de geradores foram concluídos, com previsão de substituição em fevereiro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo encerrou o ano com 238 (2021: 234) máquinas operando de um total de 242, ou seja, com aproximadamente 98% da capacidade instalada em operação. Os últimos 25 (vinte e cinco) geradores fornecidos pela Goldwind já estão em operação e os 24 (vinte e quatro) geradores que serão reparados pelo fornecedor WEG estão em processo e todos são de Santa Catarina.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 29.841 (em 2021, capital circulante líquido positivo de R\$ 13.154). Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.003.506 (R\$ 824.864 em 2021).

Em 2022 a Companhia iniciou o pagamento do empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, realizando portanto a transferência das parcelas para o passivo circulante, fator preponderante para a geração do capital circulante líquido negativo. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022 o Grupo apresentou um aumento na geração de caixa operacional, demonstrando uma melhoria em sua posição financeira.

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item “b)” acima, estão voltando à sua condição normal de operação. Durante o período de carência dos empréstimos, a Administração estava investindo os recursos gerados internamente na recuperação de suas máquinas a fim de retomar o crescimento de suas receitas.

A Administração tem mantido conversas constantes com seu único credor, Caixa Econômica Federal, no sentido de reestruturar o fluxo de pagamento da dívida mediante o sucesso na venda dos parques eólicos não operacionais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação

A Administração, alinhada com o Conselho de Administração e com a Caixa Econômica Federal (credora exclusiva do Grupo) continua atuando ativamente na solução definitiva das questões relacionadas aos parques não operacionais dos complexos CE II e CE IV, que se daria pela venda desses ativos.

O plano de alienação das SPEs não operacionais de CE II e CE IV já foi protocolizado na ANEEL no dia 30/11/2020 e a Companhia aguarda definição da agência reguladora para poder seguir com a execução do plano, que prevê a quitação integral do Passivo da Transmissão pela Companhia logo após a aprovação do plano de transferência e a quitação do Passivo dos CERs em contrapartida à redução da receita fixa média dos CERs (“retenção na fonte”) ao longo do período que se inicia na COD dos projetos dos compradores e termina no fim do período de suprimento dos PPAs. Em 31 de dezembro de 2022, esses Passivo da Transmissão e dos CERs dos complexos CE II e CE IV totalizam R\$ 260.238 e R\$ 167.630 (2021: R\$ 228.399 e R\$ 150.246), respectivamente, e encontram-se classificados no passivo circulante (Nota 14 item c).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Guerra na Ucrânia

A guerra na Ucrânia, iniciada em 2022, desencadeia uma série de considerações contábeis do IFRS que afetam as demonstrações financeiras. Muitos países impuseram e continuam a impor novas sanções a determinadas entidades e indivíduos russos. Sanções também foram impostas à Bielorrússia.

A situação, juntamente com as flutuações potenciais nos preços das commodities, taxas de câmbio, restrições às importações e exportações, disponibilidade de materiais e serviços locais e acesso a recursos locais poderão afetar diretamente as entidades que têm operações ou exposições significativas na Rússia, Bielorrússia ou Ucrânia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia--Continuação

A guerra e suas consequências diretas e indiretas podem impactar outras entidades além daquelas com interesses diretos nos países envolvidos, por exemplo, como resultado da exposição a flutuações nos preços de commodities e taxas de câmbio, bem como a possibilidade de uma desaceleração econômica prolongada.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão, ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2023.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais e, portanto, classificados como mantidos até o vencimento. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades do Grupo. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva - CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Grupo adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

d) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção. Os ativos estão deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ganho na alienação de investimentos (mensuração a valor justo), licenças e custos de desenvolvimento de projetos. A amortização ocorre a partir do início das operações destas, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Direito de uso e obrigações por arrendamentos

As Controladas da Companhia possuem seus parques eólicos instalados em terrenos arrendados. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pelo Grupo, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado do Grupo no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

O Grupo analisa periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ("impairment") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações do Grupo. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Empréstimos e financiamentos

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos até a data do balanço (custo amortizado).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) com reclassificação de ganhos e perdas acumulados - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). O Grupo não possui ativo financeiro ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo são classificados e mensurados ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados as aplicações financeiras vinculadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o NBC TG 48, o Grupo aplica o modelo de perdas esperadas aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Uso de estimativas--Continuação

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada no valor recuperável do ativo Imobilizado e intangível (Notas 10 e 12).
- Provisão para desmobilização (Nota 18);
- Impostos diferidos (Nota 22);
- Instrumentos financeiros (Nota 23);
- Reconhecimento de receita (Nota 24); e
- Riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (Nota 28).

n) Provisão para desmobilização

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

p) Reconhecimento da receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Reconhecimento da receita--Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso do Grupo, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento do Grupo proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a Eletrobras, e dos Contratos de Energia de Reserva - CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2022 e 2021, a Controladora era optante pelo regime de lucro real. Nos exercícios de 2022 e 2021 todas as suas controladas operacionais eram optantes pelo regime de lucro presumido. Já as suas controladas não operacionais eram optantes pelo regime do lucro real. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir de 01 janeiro de 2023, conforme abaixo:

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
• Alterações na IFRS 17	Contratos de Seguros	01/01/2023
• IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Sem definição
• Alterações à IAS 1	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01/01/23
• Alterações à IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/23
• Alterações à IAS 12	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de única transação	01/01/23

A Companhia não espera nenhum impacto relevante nas informações financeiras, sejam pelas alterações ou novas normas no período de aplicação inicial.

4. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas diretas, sendo aplicado, para tanto, o método de consolidação integral. Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, a controladora e as controladas, de forma que as demonstrações contábeis representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas (capital, reservas e lucros acumulados).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

As seguintes controladas estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2022 e 2021:

<u>Controladas</u>	2022	2021
	Em %	Em %
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Sul:		
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100
Pulpito Energia Eólica S.A.	100	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100
Salto Energia Eólica S.A.	100	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará II:		
Nova Eólica Araras S.A.	100	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100	100
Nova Eólica Garças S.A.	100	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará V:		
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	-	100
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	-	100
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	-	100
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	-	100
Projetos em Desenvolvimento:		
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	-	100
Central Eólica Timbaú S.A.	-	100

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	978	10.296	15.808	11.243
Aplicações financeiras (a)	21.269	2.644	40.502	9.322
	22.247	12.940	56.310	20.565

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a aplicações em fundos DI, com direito de resgate e liquidez em até 90 dias sem alteração significativa de valor justo, com rendimento nos últimos 12 meses de aproximadamente 11,94% a.a.(4,05% a.a. em 2021).

6. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	3.413	3.018	3.413	3.018
Vínculo a dívida (a) e (c)	3.861	3.903	3.862	35.580
Vínculo ambiental (d)	-	-	495	417
	7.274	6.921	7.770	39.015
Circulante	3.861	3.903	4.357	35.997
Não circulante	3.413	3.018	3.413	3.018

- (a) Aplicações em CDB remuneradas a 98,5% (98,5% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liberação de recursos supervisionadas pela Caixa Econômica Federal e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 11,94% (4,05% em 2021) de rendimento.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações. Aplicação em CDB remunerada a 98,5% (98,5% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.
- (c) Referem-se a recursos que são liberados mensalmente pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência, sendo aplicações em CDB remuneradas entre 98,5% (98,5% a 99,25% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 11,94% (4,05% em 2021) de rendimento.
- (d) Aplicações em Fundos de investimentos remuneradas a aproximadamente 10,94% (3,12% em 2021), com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>01/01/2021</u>
		(reapresentado)	(reapresentado)
Energia gerada - Ceará II (a)	50.358	40.038	20.665
Energia gerada - Morgado (b)	36.299	35.706	18.669
Energia gerada - Centrais Eólicas do Sul (b)	60.533	38.317	19.009
Outras contas a receber	24	2.959	2.935
	<u>147.214</u>	<u>117.020</u>	<u>61.278</u>
Circulante	122.886	97.528	50.786
Não circulante	24.328	19.492	10.492

(a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

(b) Venda de energia elétrica para a Eletrobrás (Proinfa).

Em 31 de dezembro de 2022, a administração do Grupo avaliou que não é necessário a constituição de qualquer provisão para perdas, uma vez que seus recebimentos são em média 45 dias e não existe histórico de perdas.

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que o Grupo possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos da Companhia no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva - CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas controladas da Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas controladas da Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>01/01/2021</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Participação societária	771.520	589.019	443.989
Ágio Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a)	17.438	17.438	17.438
	788.958	606.457	461.427

(a) Referente a avaliação do valor justo do investimento na Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			Lucro líquido (prejuízo)		
		31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	2022	2021	
			(Reapresentado)	(Reapresentado)			
Centrais Eólicas do Sul:							
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	123.952	104.312	88.027	21.214	16.285
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	140.635	119.050	104.065	21.728	14.985
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	15.698	(530)	(35.535)	16.228	35.005
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	53.105	43.113	34.408	11.302	8.705
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	16.402	11.398	6.977	6.371	4.421
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	116.286	87.544	65.461	32.647	22.083
Pulpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	9.747	(9.181)	(17.529)	18.928	8.348
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	37.692	21.107	2.777	16.585	18.330
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	142.660	110.124	88.302	35.057	21.822
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	6.568	100	1.501	174	(1.529)	1.327	1.703
			657.678	487.111	335.424	181.387	151.687
Central Eólica do Ceará I:							
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	97.110	75.045	40.037	37.514	35.008
Centrais Eólicas do Ceará II:							
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	(43.315)	(42.847)	(38.955)	(468)	(3.892)
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	(87.801)	(77.448)	(71.214)	(10.353)	(6.234)
Nova Eólica Buriti S.A.	53.222	100	(19.029)	(25.363)	(18.411)	6.334	(6.951)
Nova Eólica Cajucôco S.A.	50.568	100	(33.220)	(27.111)	(26.103)	(6.109)	(1.008)
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	16.732	16.474	13.254	258	3.220
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	(277.792)	(250.078)	(224.404)	(27.714)	(25.674)
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	(152.377)	(133.316)	(118.353)	(19.061)	(14.963)
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	(152.392)	(133.947)	(119.652)	(18.445)	(14.295)
			(749.194)	(673.636)	(603.838)	(75.558)	(69.797)
Centrais Eólicas do Ceará IV:							
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	(45.958)	(41.574)	(37.732)	(4.384)	(3.842)
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	(45.422)	(41.067)	(37.308)	(4.355)	(3.759)
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	(48.787)	(44.061)	(39.973)	(4.726)	(4.088)
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	(45.677)	(41.305)	(37.531)	(4.372)	(3.774)
			(185.844)	(168.007)	(152.544)	(17.837)	(15.463)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			Lucro líquido (prejuízo)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	2022	2021
			(Reapresentado)	(Reapresentado)		
Centrais Eólicas do Ceará V: (a)						
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	-	-	170	171	-	(1)
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	-	-	167	168	-	(1)
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	-	-	170	171	-	(1)
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	-	-	171	171	-	-
			678	681	-	(3)
Projetos em desenvolvimento: (a)						
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	-	-	(73)	(73)	-	-
Central Eólica Timbaú S.A.	-	-	(298)	(298)	-	-
			(371)	(371)	-	-
Saldo de investimentos - Participação societária		771.520	589.019	443.989	-	-
Saldo de provisão para perda de investimentos		(951.770)	(868.199)	(824.600)	-	-
Participação nos resultados de controladas		-	-	-	125.506	101.432

(a) Em junho de 2022 a Administração da Companhia decidiu encerrar as atividades dos complexos Centrais Eólicas do Ceará V e Projetos em desenvolvimento, promovendo a baixa dessas empresas em todos os órgãos competentes. Essa baixa gerou um resultado positivo para a Companhia de R\$102, registrado na Demonstração de resultados do exercício como "Ganho na baixa de investimentos".

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

	01/01/2021 (Reapresentado)	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (c)	31/12/2021	Participação nos resultados de controladas	Baixa de investimentos / AFAC (a)	Distribuição de dividendos (b)	Reclassificação (c)	31/12/2022
Centrais Eólicas do Sul:									
Amparo Energia Eólica S.A.	88.027	16.285	-	104.312	21.214	(1.419)	(155)	-	123.952
Aquibatã Energia Eólica S.A.	104.065	14.985	-	119.050	21.728	-	(143)	-	140.635
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	-	35.005	(35.005)	-	16.228	-	-	(530)	15.698
Campo Belo Energia Eólica S.A.	34.408	8.705	-	43.113	11.302	(1.228)	(82)	-	53.105
Cascata Energia Eólica S.A.	6.977	4.421	-	11.398	6.371	(1.367)	-	-	16.402
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	65.461	22.083	-	87.544	32.647	(3.754)	(151)	-	116.286
Pulpito Energia Eólica S.A.	-	8.348	(8.348)	-	18.928	-	-	(9.181)	9.747
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	2.777	18.330	-	21.107	16.585	-	-	-	37.692
Salto Energia Eólica S.A.	88.302	21.822	-	110.124	35.057	(2.313)	(208)	-	142.660
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	-	1.703	(1.529)	174	1.327	-	-	-	1.501
	390.017	151.687	(44.882)	496.822	181.387	(10.081)	(739)	(9.711)	657.678
Centrais Eólicas do Ceará I:									
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	40.037	35.008	-	75.045	37.514	-	(15.449)	-	97.110
Centrais Eólicas do Ceará II:									
Central Eólica Quixaba S.A.	-	(3.892)	3.892	-	(468)	-	-	468	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	(6.234)	6.234	-	(10.353)	-	-	10.353	-
Nova Eólica Buriti S.A.	-	(6.951)	6.951	-	6.334	-	-	(6.334)	-
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	(1.008)	1.008	-	(6.109)	-	-	6.109	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	13.254	3.220	-	16.474	258	-	-	-	16.732
Nova Eólica Garças S.A.	-	(25.674)	25.674	-	(27.714)	-	-	27.714	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	(14.963)	14.963	-	(19.061)	-	-	19.061	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	(14.295)	14.295	-	(18.445)	-	-	18.445	-
	13.254	(69.797)	73.017	16.474	(75.558)	-	-	75.816	16.732

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos (controladora)

	01/01/2021	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (c)	31/12/2021	Participação nos resultados de controladas	Baixa de investimentos / AFAC (a)	Distribuição de dividendos (b)	Reclassificação (c)	31/12/2022
(Reapresentado)									
Centrais Eólicas do Ceará IV:									
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	(3.842)	3.842	-	(4.384)	-	-	4.384	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	(3.759)	3.759	-	(4.355)	-	-	4.355	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	(4.088)	4.088	-	(4.726)	-	-	4.726	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	(3.774)	3.774	-	(4.372)	-	-	4.372	-
	-	(15.463)	15.463	-	(17.837)	-	-	17.837	-
Centrais Eólicas do Ceará V:									
Ventos de São Jerônimo S.A.	171	(1)	-	170	-	(170)	-	-	-
Ventos de Santa Adelaide S.A.	168	(1)	-	167	-	(167)	-	-	-
Ventos de São Bartolomeu S.A.	171	(1)	-	170	-	(170)	-	-	-
Ventos de São Bonifácio S.A.	171	-	-	171	-	(171)	-	-	-
	681	(3)	-	678	-	(678)	-	-	-
Ágio	17.438	-	-	17.438	-	-	-	-	17.438
	461.427	101.432	43.598	606.457	125.506	(10.759)	(16.188)	83.942	788.958

(a) Em junho de 2022 as Controladas Amparo, Campo Belo, Cascata, Cruz Alta e Salto assinaram, junto a Controladora Energimp, termos de encontro de contas e compensação, procedendo a compensação dos saldos de AFAC com os saldos de passivos provenientes de partes relacionadas existentes entre elas.

Para as empresas do Complexo de Ceará V, foi realizado a baixa dos investimentos decorrente da dissolução e encerramento dos projetos, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2022.

(b) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2021, conforme Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022.

(c) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)-- Continuação

Provisão para perda de investimentos:

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)
Participação societária	951.770	868.199	824.600
	951.770	868.199	824.600

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo.

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

	01/01/2021 (Reapresentado)	Reclassificação	31/12/2021	Reclassificação	Baixa de investimentos (a)	31/12/2022
Centrais Eólicas do Sul:						
Santo Antonio Energia Eolica S.A.	1.529	(1.529)	-	-	-	-
Pulpito Energia Eolica S.A.	17.529	(8.348)	9.181	(9.181)	-	-
Bom Jardim Energia Eolica S.A.	35.535	(35.005)	530	(530)	-	-
	54.593	(44.882)	9.711	(9.711)	-	-
Centrais Eólicas do Ceará II:						
Nova Eólica Araras	71.214	6.234	77.448	10.353	-	87.801
Nova Eólica Buriti	18.411	6.952	25.363	(6.334)	-	19.029
Nova Eólica Cajucoco	26.103	1.008	27.111	6.109	-	33.220
Nova Eólica Garças	224.404	25.674	250.078	27.714	-	277.792
Nova Eólica Lagoa Seca	118.353	14.963	133.316	19.061	-	152.377
Central Eólica Quixaba	38.955	3.892	42.847	468	-	43.315
Nova Eólica Vento do Oeste	119.652	14.295	133.947	18.445	-	152.392
	617.092	73.018	690.110	75.816	-	765.926
Centrais Eólicas do Ceará IV:						
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	37.732	3.842	41.574	4.384	-	45.958
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	37.308	3.759	41.067	4.355	-	45.422
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	39.973	4.088	44.061	4.726	-	48.787
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	37.531	3.774	41.305	4.372	-	45.677
	152.544	15.463	168.007	17.837	-	185.844
Projetos em Desenvolvimento:						
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	73	-	73	-	(73)	-
Central Eólica Timbaú S.A.	298	-	298	-	(298)	-
	371	-	371	-	(371)	-
	824.600	43.599	868.199	83.942	(371)	951.770

(a) Refere-se a baixa dos investimentos decorrente da dissolução e encerramento dos projetos, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2022.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

		Consolidado			
		2022		2021	
Taxas anuais depreciação-%		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço:					
Instalações	10	6.296	(1.102)	5.194	4.631
Móveis e utensílios	10	654	(239)	415	260
Computadores e periféricos	20	2.418	(927)	1.491	1.387
Máquinas e equipamentos	10	4.403	(1.510)	2.893	1.771
Ferramenta e acessórios	10	316	(67)	249	65
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	673	(417)	256	373
Peças sobressalentes	5	823	(29)	794	282
Aerogeradores	5	1.777.507	(825.498)	952.009	986.876
Obras civis e edificações	5	239.397	(134.422)	104.975	118.192
Linha de transmissão	5	236.594	(127.443)	109.151	118.642
Provisão para desmobilização (a)	-	25.712	(12.213)	13.499	14.606
Adiantamento a fornecedores	-	342	-	342	15.277
(-) Perda por desvalorização de ativos	-	(12.178)	-	(12.178)	(32.545)
		2.282.957	(1.103.867)	1.179.090	1.229.817

a) Refere-se aos gastos líquidos necessários para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide Nota 18.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

Consolidado:	Notas	2020	Adições	Baixas/ reversão	2021	Adições	Baixas/ reversão	2022
Custo:								
Instalações		2.821	2.538	-	5.359	937	-	6.296
Móveis e utensílios		274	190	(14)	450	204	-	654
Computador e periféricos		947	1.093	(14)	2.026	408	(16)	2.418
Máquinas e equipamentos		1.692	1.357	(42)	3.007	1.575	(179)	4.403
Benfeitorias em bens de terceiros		265	418	(10)	673	-	-	673
Ferramentas e acessórios		82	31	-	113	203	-	316
Peças sobressalentes		490	158	(341)	307	516	-	823
Aerogeradores	(a)	1.713.482	5.581	(11.095)	1.707.968	77.440	(7.901)	1.777.507
Obras civis e edificações		239.397	-	-	239.397	-	-	239.397
Linha de transmissão		230.846	2.168	(28)	232.986	3.608	-	236.594
Imobilizado em andamento		179.827	-	(179.827)	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	(b)	242	15.035	-	15.277	25.888	(40.823)	342
Provisão para desmobilização	(c)	25.712	-	-	25.712	-	-	25.712
(-) Perda por desvalorização de ativos	(d)	(256.872)	(34.707)	259.034	(32.545)	-	20.367	(12.178)
Subtotal		2.139.205	(6.138)	67.663	2.200.730	110.779	(28.552)	2.282.957
Depreciação acumulada		(841.234)	(134.443)	4.764	(970.913)	(134.425)	1.471	(1.103.867)
		1.297.971	(140.581)	72.427	1.229.817	(23.646)	(27.081)	1.179.090

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

- (a) Durante o ano de 2022, o Grupo concluiu a troca dos 25 geradores, sendo 7 no Complexo de Ceará II e 18 no Complexo de Santa Catarina, conforme contrato com a Goldwind International Lt. (Nota 1.1 (b)).
- (b) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se predominantemente ao saldo de adiantamento ao fornecedor Goldwind International Holdings Lt. responsável pela fabricação dos geradores que foram trocados nos complexos CE II e SC.
- (c) Refere-se ao montante dos gastos líquidos necessários para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.
- (d) No exercício 2022, foi revertido o montante de R\$ 1.336 que refere-se a provisão para obsolescência de geradores defeituosos. Foi revertido provisão de *impairment* nos parques de Nova Eólica Buriti S.A e Central Eólica Quixaba S.A. no valor de R\$ 19.029. O Grupo não levantou valores a serem provisionados de *impairment* para o exercício de 2022.

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso exista evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à Eletrobras. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a troca dos geradores no decorrer dos próximos 3 anos e a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas - Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10,65%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme nota 15, tais como: incorporação das parcelas não pagas desde setembro de 2016 até a data de assinatura do aditivo; prazo de carência de 4 anos, com remuneração pela taxa SELIC sobre o valor das parcelas no período de carência, e o saldo devedor atualizado pelos encargos contratuais já previstos nos contratos.
- Os novos investimentos correspondem a troca dos geradores e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessa trocas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

UGC	Valor em uso	Carrying amount	Provisão para impairment	Reversão de provisão para impairment
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>				
Amparo Energia Eólica S.A.	241.524	78.287	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A.	221.664	119.254	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	237.883	109.599	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	113.258	33.131	-	-
Cascata Energia Eólica S.A.	62.774	21.536	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	315.596	93.760	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A.	245.174	97.763	-	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	192.132	94.677	-	-
Salto Energia Eólica S.A.	322.739	102.358	-	-
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	24.584	10.861	-	-
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	<u>313.185</u>	<u>97.477</u>	-	-
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>				
Central Eólica Quixaba S.A.	101.737	68.370	-	8.352
Nova Eólica Buriti S.A.	152.445	97.292	-	10.677
Nova Eólica Cajucoco S.A.	157.457	104.591	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	105.880	101.978	-	-
			-	<u>19.029</u>

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

	2022	2021
Saldos iniciais	65.559	33.910
Remensuração (a)	(132)	35.925
Depreciação	(4.558)	(4.276)
Saldos finais	<u>60.869</u>	<u>65.559</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

b) Passivo de arrendamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos iniciais	65.559	33.910
Remensuração	(132)	35.925
Juros incorridos	5.601	752
Baixas de passivos de arrendamentos	234	-
Pagamentos	(6.358)	(5.028)
Saldos finais	<u>64.904</u>	<u>65.559</u>
Circulante	6.181	1.045
Não circulante	58.723	64.514

c) Cronograma de pagamento do passivo não circulante de arrendamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vencimento		
De 1 a 2 anos	6.740	1.140
De 2 a 3 anos	7.350	1.244
De 3 a 4 anos	8.016	1.358
Acima de 5 anos	36.617	60.772
	<u>58.723</u>	<u>64.514</u>

d) Efeito no resultado de ativos e passivos com arrendamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação de ativos	(4.558)	(1.953)
Juros apropriados	(5.601)	(306)
	<u>(10.159)</u>	<u>(2.259)</u>

11. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	Controladora			
		<u>2022</u>		<u>2021</u>	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de exploração -					
Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(13.374)	10.426	11.615
Software	5	1.827	(649)	1.178	1.271
		<u>25.627</u>	<u>(14.023)</u>	<u>11.604</u>	<u>12.886</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Estudos e projetos	5	1.798	(1.200)	598	694
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A (b)	-	17.438	-	17.438	17.438
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(13.374)	10.426	11.615
Software	5	2.384	(1.045)	1.339	1.664
Total		45.420	(15.619)	29.801	31.411

- (a) Refere-se principalmente ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.
- (b) Refere-se ao ágio gerado sobre a combinação de negócio efetuada em 2009 (aquisição de controle Central Eólica Praia de Morgado S.A). Esse ágio possui vida útil indefinida e é testado anualmente para *impairment*.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	Controladora				
	2020	Adições	2021	Adições	2022
Custo					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	23.800
Software	1.168	585	1.753	74	1.827
Subtotal	24.968	585	25.553	74	25.627
Amortização:					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(10.995)	(1.190)	(12.185)	(1.189)	(13.374)
Software	(345)	(137)	(482)	(167)	(649)
Subtotal	(11.340)	(1.327)	(12.667)	(1.356)	(14.023)
	13.628	(742)	12.886	(1.282)	11.604

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	Consolidado						
	2020	Adições	Baixas	2021	Adições	Baixas	2022
Custo							
Estudos e projetos	1.798	-	-	1.798	-	-	1.798
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A.	17.438	-	-	17.438	-	-	17.438
Software	1.524	1.129	(169)	2.484	804	(904)	2.384
Direito de exploração: Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	-	23.800	-	-	23.800
Subtotal	45.560	1.129	(169)	45.520	804	(904)	45.420
Amortização							
Estudos e projetos	(1.104)	(90)	-	(1.104)	(101)	5	(1.200)
Software	(653)	(167)	-	(820)	(225)	-	(1.045)
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(10.995)	(1.190)	-	(12.185)	(1.189)	-	(13.374)
Subtotal	(12.662)	(1.447)	-	(14.109)	(1.515)	5	(15.619)
	31.898	(318)	(169)	31.411	(711)	(899)	29.801

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Goldwind International Holdings Ltda (a)	-	-	-	17.324
Outros fornecedores de bens e serviços	1.746	2.705	49.592	49.177
	1.746	2.705	49.592	66.501

(a) Refere-se ao contrato firmado para fornecimento de 242 aerogeradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, cujo preço global foi de R\$558.160. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término em outubro de 2022.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)

	2022	2021
Desconto REIDI (a)	3.801	4.247
Ajuste de energia (b)	95.917	115.604
Penalidades contratuais (c)	427.868	378.645
	<u>527.586</u>	<u>498.496</u>
Circulante	524.232	494.696
Não circulante	3.354	3.800

- (a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela Eletrobras decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2022	2021
<u>Desconto REIDI:</u>		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	589	669
Amparo Energia Eólica S.A.	313	348
Aquibatã Energia Eólica S.A.	574	638
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	367	409
Campo Belo Energia Eólica S.A.	147	164
Cascata Energia Eólica S.A.	122	136
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	450	501
Pulpito Energia Eólica S.A.	444	495
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	388	434
Salto Energia Eólica S.A.	407	453
	<u>3.801</u>	<u>4.247</u>

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$ 39.086 (R\$ 58.773 em 2021). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Até 31 de dezembro de 2022 e 2021, os parques de Ceará II, (Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A) e a Central Eólica Praia do Morgado., não incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor.

O despacho nº 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1º de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$ 44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (h), o Grupo também provisionou o montante de R\$ 12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A	187	2.518
Aquibatã Energia Eólica S.A.	5.709	11.111
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	10.280	11.122
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	1.053	5.055
Pulpito Energia Eólica S.A.	11.180	11.737
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	10.677	11.600
Salto Energia Eólica S.A.	-	5.630
Subtotal	<u>39.086</u>	<u>58.773</u>
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	12.029	12.029
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.286	7.286
Subtotal	<u>44.831</u>	<u>44.831</u>
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	2.928
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.184	3.184
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.940	2.940
Subtotal	<u>12.000</u>	<u>12.000</u>
	<u>95.917</u>	<u>115.604</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 14 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante atualizado de R\$ 260.238, sendo valor principal de R\$ 82.294 referente a CCEE e R\$ 2.228 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nºs 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$ 44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$ 24.594.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$ 46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$ 25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$ 167.630, sendo valor principal de R\$ 69.165 .

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2022	2021
<u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	76.195	67.021
Nova Eólica Garças S.A.	86.587	75.633
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	51.291	45.108
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	46.165	40.637
Subtotal	<u>260.238</u>	<u>228.399</u>
<u>Parques eólicos CE IV (pré operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	41.288	37.018
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	41.057	36.815
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	44.088	39.475
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	41.197	36.938
Subtotal	<u>167.630</u>	<u>150.246</u>
	<u><u>427.868</u></u>	<u><u>378.645</u></u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
CEF	Energimp S.A. (a)	60% CDI	549.204	527.006	549.204	527.006
CEF	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	42.382	49.967
CEF	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	55.365	65.333
CEF	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	52.175	61.153
CEF	Campo Belo Energia Eólica S.A (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	19.895	23.474
CEF	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	12.732	15.126
CEF	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	56.559	66.539
CEF	Púlpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	55.657	65.536
CEF	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	49.285	57.558
CEF	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	55.314	65.151
CEF	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	5.415	6.360
CEF	Central Eólica Praia do Morgado S.A (c) e (d)	3,5% + TJLP	-	-	-	8.909
CEF	Central Eólica Quixaba S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	69.123	75.607
CEF	Nova Eólica Buriti S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	74.220	79.885
CEF	Nova Eólica Cajucoco S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	89.671	97.634
CEF	Nova Eólica Coqueiro S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	62.105	66.351
CEF	Nova Eólica Garças S.A (c)	3% + TJLP	-	-	185.930	181.222
CEF	Nova Eólica Lagoa Seca S.A (c)	3% + TJLP	-	-	123.956	119.311
CEF	Nova Eólica Vento do Oeste S.A (c)	3% + TJLP	-	-	129.517	124.641
	Total		549.204	527.006	1.688.505	1.756.763
	Circulante		50.351	-	637.508	434.083
	Não circulante		498.853	527.006	1.050.997	1.322.680

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400 e já foi totalmente liberado.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

- (b) Recursos liberados em 2010, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 4,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3,6% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 15 de agosto de 2011 e vencimento final em 2019 (168 parcelas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Recursos liberados em 2011, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 5,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 28 de fevereiro de 2013 e vencimento final em 2021 (99 parcelas) para a primeira linha de financiamento e vencimento final em 2029 (192 parcelas) para a segunda linha de financiamento. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.
- (d) Em 13 de janeiro de 2017 foi concedida à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques pela Caixa Econômica Federal, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- período de carência intermitente de 04 anos;
- remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- extinção dos *covenants* financeiros, e
- entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício, conforme determina o NBC TG 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- período de carência intermitente de 4 anos;
- redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

A TJLP é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mantendo-se para a dívida adquirida pela CEF. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas Controladas utilizaram a TJLP de 6,78% a.a (5,32% a.a, em 31 de dezembro de 2021)

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- seguros de engenharia, garantia ("completion bond"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- penhor de 100% das ações da controlada.
- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incorrer ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo cumpriu referidas cláusulas.

Em fevereiro de 2022, a Central Eólica Praia do Morgado S.A liquidou o empréstimo junto a CEF.

Movimentação:	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438.261	1.270.984	1.709.245
Pagamentos			
Principal	(52.324)	-	(52.324)
Juros	(702)	-	(702)
Encargos financeiros			
No resultado	40.256	58.942	99.198
Transferência para o não circulante	8.501	(8.501)	-
Amortização do custo de transação	91	1.255	1.346
Saldos em 31 de dezembro de 2021	434.083	1.322.680	1.756.763
Pagamentos			
Principal	(21.539)	(123.638)	(145.177)
Juros	(29)	(72.220)	(72.249)
Encargos financeiros			
No resultado	26.821	121.372	148.193
Transferência para o não circulante	197.924	(197.924)	-
Amortização do custo de transação	248	727	975
Saldos em 31 de dezembro de 2022	637.508	1.050.997	1.688.505

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

	Controladora	
	2022	2021
Ativo não circulante (dividendos): (a)		
Amparo Energia Eólica S.A.	155	845
Aquibatã Energia Eólica S.A.	142	1.937
Campo Belo Energia Eólica S.A.	83	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	152	-
Salto Energia Eólica S.A.	207	-
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	15.449	-
	16.188	2.782

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se aos saldos de dividendos propostos das controladas, oriundo dos resultados do exercício de 2017 a 2019. Em 09 de junho de 2022 as Controladas Amparo, Campo Belo, Cascata, Cruz Alta e Salto assinaram, junto a Controladora Energimp, termos de encontro de contas e compensação, procedendo a compensação dos saldos de dividendos a pagar com os saldos de passivos provenientes de partes relacionadas existentes entre elas.

Em 31 de dezembro de 2022 refere-se ao saldo de dividendos distribuídos do exercício de 2021, conforme ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, em 29 de abril de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo não circulante:				
Central Eólica Lagoa dos Patos. (b)	-	73	-	-
Central Eólica Timbaú. (b)	-	183	-	-
Central Eólica Quixaba S.A. (b)	59.100	51.205	-	-
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	7.056	47.545	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b)	33.792	27.506	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	298	298	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A. (b)	25.102	41.599	-	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b)	2.759	18.392	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (b)	1.832	3.591	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (b)	25.362	24.045	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (b)	53.183	40.589	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (b)	53.802	44.950	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (b)	28.292	30.279	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (b)	59.307	47.807	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	18.971	10.989	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	18.533	10.606	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (b)	1.722	1.609	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (b)	1.437	1.324	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (b)	1.515	1.402	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (b)	1.540	1.427	-	-
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (c)	58.162	52.503	290.294	284.633
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda.	82	82	85	85
	451.847	458.004	290.379	284.718

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivo não circulante:				
Amparo Energia Eólica S.A. (b)	84.108	76.410	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (b)	82.501	96.473	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (b)	34.697	27.809	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	4.844	3.654	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b)	70.012	49.530	-	-
Salto Energia Eólica S.A. (b)	105.018	86.062	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (b)	-	-	-	-
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.(b)	1.210	1.416	2.067	2.646
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial	368	368	29.001	29.001
Ventos de São Jeronimo Energias Renováveis S.A. (b)	-	166	-	-
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A. (b)	-	166	-	-
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A. (b)	-	166	-	-
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A. (b)	-	167	-	-
Stom Serviços Tecnicos de Operação Manutenção Ltda.	1	1	1	1
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona	10.163	10.849	10.163	10.849
	392.922	353.237	41.232	42.497

(b) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas.

(c) Processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A. - Em recuperação judicial, provisionados pela Companhia em função da mesma ter sido citada nos processos como responsável subsidiária.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita financeira:				
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona.	686	-	686	-
Despesa financeira:				
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona.	-	(895)	-	(895)

Remuneração da administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta “despesas gerais e administrativas”, no montante total de R\$ 3.773 (R\$ 3.087 em 2021).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRPJ a Recolher	-	7.264	3.040	8.670
CSLL a Recolher	-	2.623	1.774	3.057
COFINS a Recolher	14	3	1.705	394
PIS a Recolher	2	1	369	85
Parcelamentos federais	12.179	-	12.220	-
Impostas e taxas s/ importação	-	-	1.707	-
Outros	49	68	409	562
	12.244	9.959	21.224	12.768
Circulante	2.876	72	11.856	2.881
Não circulante	9.368	9.887	9.368	9.887

17. Provisão para desmobilização (Consolidado)

As controladas da Companhia assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 32.648 (R\$ 30.863 em 2021), registrado no passivo não circulante.

18. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2022 e 2021 no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Acionista		
Wind Power Energia S.A.	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	460.437.026	45
	<u>1.023.193.391</u>	<u>100</u>

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 235.114. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

c) Reservas de lucros (Controladora)

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

No exercício de 2021 a administração efetuou a compensação total dessa reserva, no montante de R\$ 14.006, com prejuízo acumulados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas negociaram contratos de arrendamento de terras, compostos da seguinte forma:

	<u>Aerogeradores</u>	<u>Área (ha)</u>	<u>Prazo (em anos)</u>	<u>Pagamento fixo mensal (Em reais)</u>	<u>Pagamento variável mensal</u>	<u>Índices reajuste</u>
Centrais Eólicas do Sul (a)	148	10.265	25	R\$ 1.157 a R\$ 11.774	N/A	IGP-M
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	19	374,97	20 a 25	N/A	1,5% do faturamento - 1,1 a 1,3% do faturamento (fator de capacidade abaixo de 45%) - 1,3% a 1,5% do faturamento (fator de capacidade superior a 45%)	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II (c)	141	2.605	25 a 28	R\$ 2.000 a R\$ 20.000		IPCA

- (a) Será efetuado o pagamento fixo mensal de R\$ 3,5 por aerogerador até a data da entrada em operação e R\$ 7,5 por aerogerador após a data da entrada em operação. Os valores são corrigidos pela variação do IGP-M.
- (b) Durante o período de obra foi realizado o pagamento fixo mensal de R\$ 10.000. Após o início da operação, a remuneração será de 1,5% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS.
- (c) Durante a vigência inicial não é devida nenhuma remuneração. Caso o período de vigência inicial seja prorrogado, será devido de R\$ 2.000 a R\$ 20.000 mensais após o 36º mês. Após o início da operação, a remuneração será de 1,1 a 1,3% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS quando o fator de capacidade de produção de energia abaixo de 45%. Caso o fator de capacidade de produção de energia for superior a 45%, a remuneração será de 1,3% a 1,5%.

O Grupo concluiu o contrato firmado com o fornecedor “Goldwind Internacional Holdings Lt.” para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, o contrato está avaliado em R\$ 558.160. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 e conclusão em agosto 2022.

O Grupo possui contrato firmado com o fornecedor Weg Equipamentos Elétricos S.A para reparo de 24 geradores. O contrato está avaliado em R\$ 39.600. O reparo está previsto para iniciar em 2022 com previsão de término em 2023.

Em setembro de 2022, o Complexo de Santa Catarina firmou contrato com o fornecedor Vame Transportes Especiais ME para transporte rodoviário, entre o parque e a fábrica da Weg, localizada em São Paulo, dos 24 geradores enviados para retrofit. O contrato está avaliado em R\$ 2.028, com previsão de término em 2023. Em 2022, o Grupo já pagou R\$ 253 referente a este contrato.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$ 557.121 (R\$ 483.241 em 2021) e R\$ 564.366 (R\$ 490.487 em 2021), respectivamente. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais em linha com as orientações na NBC TG 32 (R4)/ IAS 12.

A Companhia apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime do lucro real. As controladas da Companhia apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nas controladas da Companhia, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adiciona de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

No consolidado, as despesas com imposto de renda e contribuição social correntes decorrem da tributação das controladas da Companhia que apuram o IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de energia	560.067	560.067	433.105	433.105
Percentual de presunção - lucro presumido	8%	12%	8%	12%
Subtotal	44.805	67.208	34.648	51.973
(+) Outras receitas tributáveis	1.067	1.067	3.560	3.560
(+) Receitas financeiras	3.796	3.796	760	760
(=) Lucro presumido	49.668	72.071	38.968	56.293
IRPJ 15%	7.450	-	5.845	-
IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$ 240)	4.603	-	3.492	-
CSLL - 9%	-	6.494	-	5.053
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	12.053	6.494	9.337	5.053
Alíquotas efetivas	25%	9%	25%	9%

A composição dos impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	1.098	1.646
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	1.427	2.145
	-	-	2.525	3.791
Passivo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Decorrentes da aplicação sobre o valor justo do saldo remanescente do investimento	4.673	4.906	4.673	4.906
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	2.137	1.826
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	2.680	2.223
	4.673	4.906	9.490	8.955

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática do Grupo contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. A classificação dos principais instrumentos financeiros do Grupo é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
				(Reapresentado)	(Reapresentado)
<u>Ativos financeiros:</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	22.247	12.940	56.310	20.565	12.171
Aplicações financeiras vinculadas	7.274	6.921	7.770	39.015	26.060
Contas a receber	14	14	147.214	117.020	61.278
Partes relacionadas	451.847	458.004	290.379	284.718	282.172
Depósitos judiciais	6.650	5.826	10.866	9.431	5.724
	488.032	483.705	512.539	470.749	387.405
<u>Passivos financeiros:</u>					
Fornecedores	(1.746)	(2.705)	(49.592)	(66.501)	(168.312)
Empréstimos e financiamentos	(549.204)	(527.006)	(1.688.505)	(1.756.763)	(1.709.245)
Contas a pagar	-	-	(527.586)	(498.496)	(489.927)
Partes relacionadas					
Em moeda estrangeira	(10.163)	(10.849)	(10.163)	(10.849)	(9.954)
Em moeda nacional	(382.759)	(342.388)	(31.069)	(31.648)	(31.648)
	(943.872)	(882.948)	(2.306.915)	(2.364.257)	(2.409.086)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme NBC TG 48 / IFRS 9. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a.1) Ativos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a.2) Passivos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Exposição a riscos de taxas de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são expostos a riscos de mercado de taxa de câmbio decorrentes basicamente de captações em moeda estrangeira (essencialmente o dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, há saldo exposto a riscos de taxas de câmbio decorrente de saldos com a parte relacionada IMPSA - Indústrias Metalúrgicas Pescarmona S.A.I.C.y.F., conforme Nota 16.

d) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

f) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas da Companhia com a Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 15.

g) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Grupo, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Grupo.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

Controladora:

	2022	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	22.247	N/A	22.247	-	-	-	-	22.247
Aplicações financeiras vinculadas	7.274	98,5% CDI e FI 11,94%	-	-	3.861	3.413	-	7.274
Partes relacionadas	451.847	N/A	-	-	-	451.847	-	451.847
Deposito judiciais	6.650	N/A	-	-	-	-	6.650	6.650
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(1.746)	N/A	-	(1.746)	-	-	-	(1.746)
Empréstimos e financiamentos	(549.204)	60% do CDI	(7.337)	(14.604)	(28.410)	(498.853)	-	(549.204)
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	(10.163)	N/A	-	-	-	-	(10.163)	(10.163)
Em moeda nacional	(382.759)	N/A	-	-	-	-	(382.759)	(382.759)

Consolidado:

	2022	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	56.310	FI 11,94% e 98,5% do CDI e FI 10,94% e 11,94%	56.310	-	-	-	-	56.310
Aplicações financeiras vinculadas	7.770	11,94%	-	-	4.357	3.413	-	7.770
Contas a receber de clientes	147.214	N/A	75.372	1.578	45.936	24.328	-	147.214
Partes relacionadas	290.379	N/A	-	-	-	290.379	-	290.379
Depósitos judiciais	10.866	N/A	-	-	-	-	10.866	10.866
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(49.592)	N/A	-	(49.592)	-	-	-	(49.592)
		TJLP + 3% a.a a 4,05%a.a + SELIC; 60% do						
Empréstimos e financiamentos	(1.688.505)	CDI	(29.667)	(58.663)	(549.178)	(535.822)	(515.175)	(1.688.505)
Contas a pagar	(527.586)	N/A	(3.987)	(7.973)	(84.401)	(429.644)	(1.581)	(527.586)
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	(10.163)	N/A	-	-	-	-	(10.163)	(10.163)
Em moeda nacional	(31.069)	N/A	-	-	-	-	(31.069)	(31.069)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira

O Grupo possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI, além de passivos atrelados à moeda estrangeira. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio.

Para os empréstimos do Grupo a exposição está relacionada à variação da TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. O Grupo realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 98,5% no ano, TJLP a 6,78% ao ano, fundos de investimentos 11,94% no ano e do câmbio de R\$ 5,22 para US\$ 1.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Controladora</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de investimentos	21.269	Rendimentos em FI (11,94%)	22.387	23.097	23.808	24.519	25.229
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	3.413	Variação do CDI (98,5%)	3.599	3.716	3.833	3.950	4.067
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimentos	3.861	Rendimentos em FI (11,94%)	4.064	4.193	4.322	4.451	4.580
Saldo de empréstimos e financiamentos	(549.204)	60% do CDI	(568.100)	(579.066)	(590.032)	(600.998)	(611.963)
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	(10.163)	Câmbio (R\$ 5,22/US\$)	(5.082)	(2.541)	(10.163)	(12.704)	(15.245)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Consolidado</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário (-50%)</u>	<u>Cenário (-25%)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (+25%)</u>	<u>Cenário (+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de Investimento	40.502	Rendimentos em FI (11,94%)	42.631	43.984	45.338	46.691	48.044
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	3.413	Variação do CDI (98,5%)	3.596	3.713	3.830	3.946	4.063
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	495	Rendimentos em FI (10,94%)	519	534	549	564	580
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	3.861	Variação do CDI (11,94%)	4.064	4.193	4.322	4.451	4.580
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC + CEII)	(1.139.300)	TJLP + SELIC	(1.227.910)	(1.293.362)	(1.358.815)	(1.424.267)	(1.489.720)
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	(549.204)	60% do CDI	(568.100)	(579.066)	(590.032)	(600.998)	(611.963)
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	(10.163)	Câmbio (R\$ 5,22/US\$)	(5.082)	(2.541)	(10.163)	(12.704)	(15.245)

i) Índice de endividamento

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na nota 20). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Índice de endividamento--Continuação

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	01/01/2021
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Dívida	549.204	527.006	508.496	1.688.505	1.756.763
Caixa e equivalentes de caixa	(22.247)	(12.940)	(823)	(56.310)	(20.565)
Aplicações financeiras vinculadas	(7.274)	(6.921)	(6.329)	(7.770)	(39.015)
Dívida líquida	519.683	507.145	501.344	1.624.425	1.697.183
Patrimônio líquido	(745.276)	(797.489)	(859.321)	(745.276)	(859.321)
Índice de endividamento líquido	(0,70)	(0,64)	(0,58)	(2,18)	(2,13)
					(1,94)

23. Receita líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta		
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	95.780	90.647
Central Eólica Praia do Morgado S.A (b)	72.721	69.480
Centrais Eólicas do Sul (b)	421.434	317.588
Subtotal	589.935	477.715
PIS e COFINS	(21.649)	(16.442)
Total	568.286	461.273

- (a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);
(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para Eletrobras (PROINFA).

O quadro abaixo demonstra a geração efetiva no exercício de 2022.

Empreendimento	Contratada	Gerada
	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>		
Nova Eólica Buriti S.A.	72.924	75.157
Nova Eólica Cajucôco S.A.	69.676	74.058
Nova Eólica Coqueiro S.A.	78.657	78.354
Central Eólica Quixaba S.A.	41.576	65.098
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	62.153
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	79.323
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	64.472
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.655	30.797
Cascata Energia Eólica S.A.	14.358	18.564
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	82.955
Pulpito Energia Eólica S.A.	79.903	66.082
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	62.219
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	89.112
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	6.005
<u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u>	59.117	91.762

(*) Informação não auditada pelos auditores independentes

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida--Continuação

Alguns parques não atingiram os níveis acordados de entrega de energia e em decorrência deste cenário, o Grupo registrou um contas a pagar junto a Eletrobras, conforme descrito na Nota 14, item (b).

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(12.522)	(11.809)	(17.785)	(16.353)
Depreciações e amortizações	(1.571)	(1.528)	(135.940)	(135.890)
Apoio operacional e manutenção (a)	(2.011)	(1.138)	(96.229)	(84.732)
Encargos de transmissão	-	-	(21.063)	(20.367)
Despesas com seguros	(393)	(317)	(5.956)	(3.980)
Serviços profissionais contratados	(3.755)	(4.662)	(6.323)	(6.737)
Despesas tributárias	(130)	(121)	(439)	(802)
(Baixa) reversão / Perda por desvalorização de ativos	(1)	(6)	19.032	42.385
Amortização do Direito de uso - Arrendamentos	-	-	(4.558)	(4.276)
Outras (despesas) e receitas, líquidas	2.343	(1.204)	(1.814)	(1.630)
	(18.040)	(20.785)	(271.075)	(232.382)
<u>Classificados como:</u>				
Custo de operação	-	-	(271.060)	(254.137)
Despesas administrativas	(21.622)	(20.670)	(24.310)	(22.502)
(Baixa) reversão/perda por desvalorização de ativos	(1)	(6)	19.032	42.385
Outros ganhos (perdas), líquidos	3.583	(109)	5.263	1.872
	(18.040)	(20.785)	(271.075)	(232.382)

a) Em 2022 o Grupo concluiu o processo de troca dos geradores, o que causou um aumento nos custos com manutenção.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	2.458	495	6.205	1.236
Varição cambial ativa	686	-	3.490	1.175
Outras	6	-	28	479
Subtotal	3.150	495	9.723	2.890
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(104)	(137)	(286)	(373)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento	(37.998)	(18.510)	(148.193)	(99.198)
Amortização de custo de transação	-	-	(975)	(1.346)
Atualização provisão para desmobilização	-	-	(1.785)	(2.831)
Juros sobre penalidades	-	-	(53.072)	(32.523)
Varição cambial passiva	-	(895)	(3.079)	(9.152)
IOF	(41)	-	(365)	(9.152)
Cash Sweep (a)	(16.318)	-	(16.318)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(5.601)	(752)
Outras	(4.278)	(2)	(5.976)	(9.203)
Subtotal	(58.739)	(19.544)	(235.650)	(155.378)
Total	(55.589)	(19.049)	(225.927)	(152.488)

- a) Trata-se de uma cláusula contratual da Companhia, junto ao financiamento com a Caixa Econômica Federal, onde 80% dos valores excedentes das contas bancárias, após o pagamento da dívida dos parques Operacionais e da Energimp e após o pagamento das despesas operacionais, serão utilizados para o pagamento complementar à dívida.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

Riscos	Data de vigência	Importância segurada (em reais)
Responsabilidade Civil - operação (a)	01/12/2022 a 01/06/2024	50.000.000
Risco operacional (a)	01/12/2022 a 01/12/2023	3.812.683.373
Responsabilidade Civil - Seguro Ambiental (b)	26/07/2022 a 26/07/2023	5.000.000
Responsabilidade Civil – Adm e Diretores (c)	13/10/2022 a 13/10/2023	30.000.000
Proteção de dados e responsabilidade cibernética (b)	06/07/2022 a 06/07/2023	5.000.000

- (a) Valor de cobertura para todos os parques operacionais
(b) Valor de cobertura para Energimp S.A e todos os parques operacionais.
(c) Valor de cobertura para Energimp S.A

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo possui 23 processos de natureza cível e administrativo (29 em 2021), considerados como perda possível no montante de R\$ 92.742 (R\$ 92.682 em 2021). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 38 causas trabalhistas (45 em 2021) no montante de R\$ 3.403 (R\$ 4.918 em 2021) as quais são consideradas como perda possível na avaliação dos assessores jurídicos, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis.

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui quatro processos de natureza cível (três, em 2021) consideradas como perda provável no montante de R\$ 7 (R\$ 12 em 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 380 (379 em 2021) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 38.742 (R\$ 38.688 em 2021).

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	Controladora	
	2022	2021
Saldo inicial	38.688	36.763
Constituições	54	1.925
Saldo final	38.742	38.688

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	38.700	36.775
Reversão	(6)	-
Constituições	54	1.925
Saldo final	38.748	38.700

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades não envolvendo o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contabilização de provisão para riscos trabalhistas em contrapartida de partes relacionadas	54	1.925	54	1.925
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas - FATMA	-	-	49	13
Reversão de perda por desvalorização de ativos	-	-	20.367	44.500
Provisão de despesas com bônus	1.991	1.659	2.303	1.881
Remensuração de arrendamentos	-	-	132	35.925

29. Eventos subsequentes

Atendendo a uma solicitação da Caixa Econômica Federal e de acordo com os ritos de governança do Grupo, em 17 de janeiro de 2023, o Grupo assinou um aditivo aos contratos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, alterando a taxa dos empréstimos das Controladas da Companhia de TJLP + 3% a 4,05% a.a, para Selic + 2% a.a, voltando assim as condições originais do acordo, anterior a reestruturação da dívida. (Nota 15). Esse ajuste foi possibilitado pelo aumento na expectativa de geração de caixa futura do Grupo, fruto do trabalho de recuperação financeiro e operacional realizado nos últimos 2 anos pela administração do Grupo.

* * *